

Disparada
Zé Ramalho

(intro) **Dm7 D79M D / C G/B D**
Dm7 D79M (2x)

A7 D A7 D
Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar
G F#m A A#° Bm
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
F#7 G Em A7 D
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
A7 D A7 D
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
G F#m A A#° Bm
e a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
F#7 G Em A7 D
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

D7 G E7 A7
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
F#7 Bm A7 D
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
A A#° Bm F#7 G
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
Em A7 D Em A7 D
Do dono de uma boiada___cujo vaqueiro morreu

(arranjo)

A7 D A7 D
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
G F#m A A#° Bm
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
F#7 G Em A7 D
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
A7 D A7 D
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
G F#m A A#° Bm
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
F#7 G Em A7 D
As visões se clareando, até que um dia acordei

(arranjo)

A7 D A7 D
Então não pude seguir___valente em lugar tenente
G F#m A A#° Bm
E dono de gado e gente, porque gado agente marca

